

## Projeto Planes

Construção de novo modelo de processo para a  
**Gestão de Empreendimentos na UNICAMP**

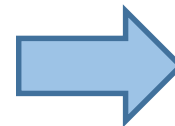
**Panorama atual das  
demandas de Obras**

# Consolidação de informações

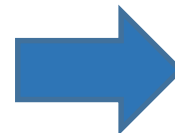


# DIAGNÓSTICO DA DEMANDA (COPEI SET/2018)

Níveis de Prioridade	Priorização dos Diretores
<b>P (43 obras)</b>	<b>R\$ 34.991.521,75</b>
<b>P1 (31 obras)</b>	<b>R\$ 93.920.529,84</b>
<b>P2 (13 obras)</b>	<b>R\$ 8.392.118,07</b>
P3 (0)	-
<b>Adiar (149 obras)</b>	<b>R\$ 182.027.190,80</b>
Total (236 obras)	R\$ 319.331.360,46



Em execução - prosseguir



Reanálise 2018  
(primeiro bloco de análise novo modelo)



Reanálise 1º trimestre 2019

**PRESSUPOSTO:**  
100% recursos  
alocados

# COMPILAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA PRIORIZAÇÃO

## DEMANDAS INCLUÍDAS APÓS APRESENTAÇÃO COPEI SET/18

Acessibilidade (Demanda MP)

Remanescente  
(Demanda TCE)

Planejamento Urbano  
(Notificação SANASA e CETESB)

Informações sobre recursos

## DEMANDAS EXCLUÍDAS APÓS APRESENTAÇÃO COPEI SET/18

Demandas em  
execução/concluídas (Contratos)

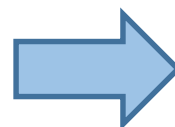
Demandas liberadas com recurso

## DEMANDA ATUALIZADA

**231 demandas  
(obras e projetos)  
R\$ 410.770.029,08**

# DEMANDA ATUALIZADA

Priorização	Valor
P (23 Obras)	R\$ 41.040.451,05
Não priorizado (69 Obras)	R\$ 119.812.985,46
Novo Processo (12 Obras)	R\$ 4.371.728,73
P1 (17 Obras)	R\$ 80.304.203,06
P2 (8 Obras)	R\$ 5.923.300,59
Adiar (102 Obras)	R\$ 159.317.360,20
<b>Total Geral (231 Obras)</b>	<b>R\$ 410.770.029,08</b>



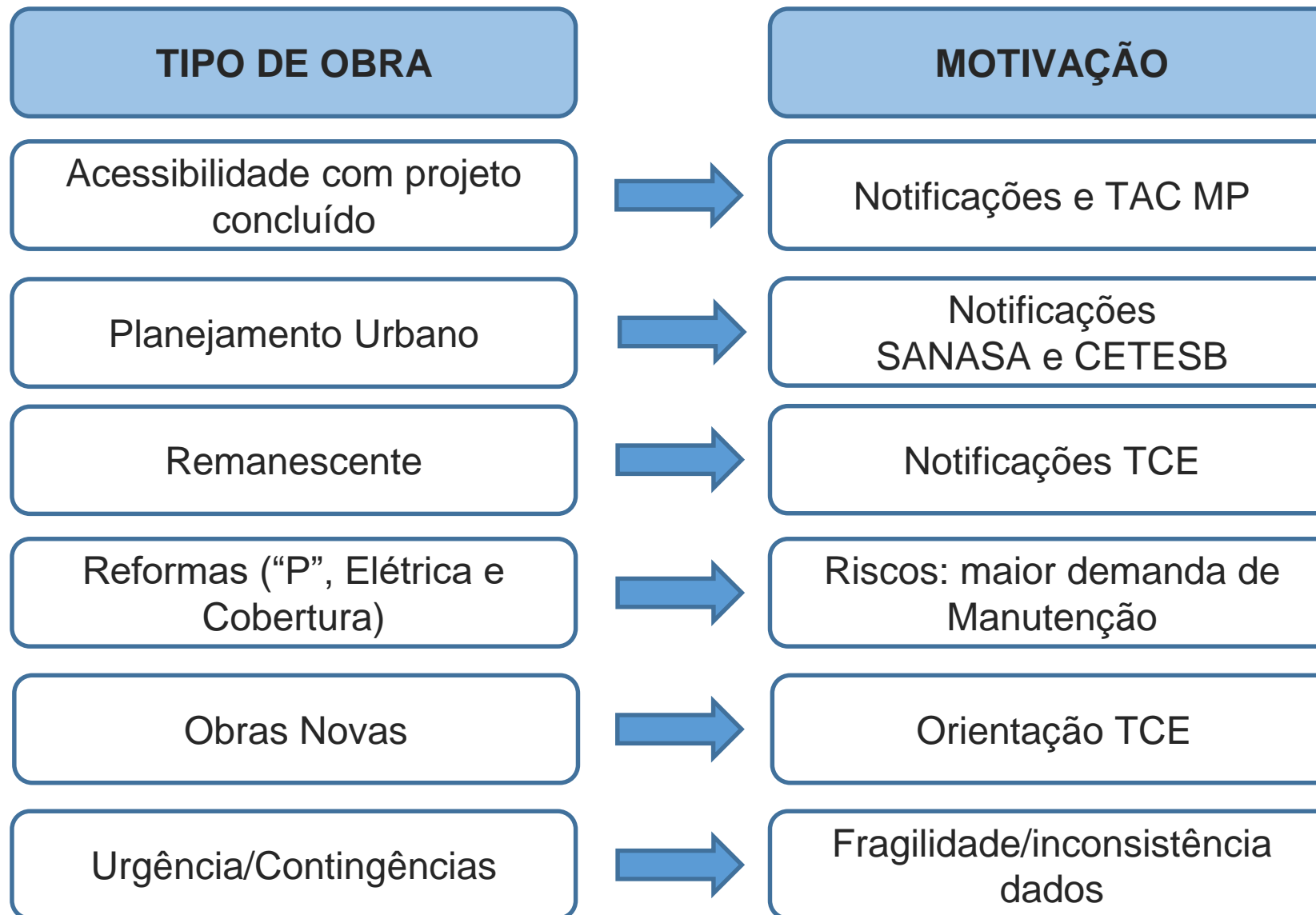
1º Bloco de análise

1% recursos  
alocados do total de  
demandas em "P"

Contratos em execução  
(31 Demandas – projeto ou  
obra):  
**R\$ 31.353.465,50**

Licitação concluída  
(aguardando definição –  
projeto ou obra)  
(11 Demandas):  
**R\$ 25.651.293,90**

# Reavaliação: Como iniciar a priorização?



COMUNICADO SDG. n° 034/2018

(TCA-11812/026/18)

Diante da apuração de razoável número de obras atrasadas ou paralisadas no âmbito do Estado e dos Municípios, o **TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO RECOMENDA** aos órgãos públicos estaduais e municipais que observem com rigor aos ditames de preservação do interesse público, em especial no que concerne à inclusão de novos projetos na lei orçamentária anual somente após atendidos plenamente os serviços e obras contratados, conforme prescreve o artigo 45 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

SDG, em 04 de dezembro de 2018.

**SÉRGIO CIQUERA ROSSI**

**SECRETÁRIO-DIRETOR GERAL**

## Tribunal de Contas alerta órgãos públicos estaduais e municipais sobre obras atrasadas

*Por meio do Comunicado SDG nº 34/2018, veiculado no Diário Oficial do Estado, Corte de Contas paulista recomenda que os ditames de preservação do interesse público sejam observados com rigor.*

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) divulgou um comunicado alertando os órgãos públicos jurisdicionados à Corte de Contas paulista em relação às obras que estão paralisadas ou com a execução atrasada no âmbito do Estado e dos Municípios.

O Comunicado SDG nº 34/2018 foi veiculado na edição de quarta-feira (5/12) do Caderno Legislativo do Diário Oficial do Estado. Por meio do documento, o Secretário-Diretor Geral do TCESP, Sérgio Ciqueira Rossi, recomenda aos órgãos públicos estaduais e municipais que observem com rigor os ditames de preservação do interesse público.

“Em especial no que concerne à inclusão de novos projetos na lei orçamentária anual somente após atendidos plenamente os servi-

ços e obras contratados, conforme prescreve o artigo 45 da Lei de Responsabilidade Fiscal”, alerta o Secretário-Diretor Geral.

De acordo com o referido artigo da Lei Complementar nº 101/00 – mais conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal –, a lei orçamentária e as de créditos adicionais só incluirão novos projetos após adequadamente atendidos aqueles em andamento e contempladas as despesas de conservação do patrimônio público, nos termos em que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

. STF

No último dia 25 de outubro, o Presidente do TCESP, Conselheiro Renato Martins Costa, esteve

reunido, em Brasília, com o Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ministro Dias Toffoli, integrantes do Colegiado do Tribunal de Contas da União (TCU) e de Cortes de Contas dos Estados e Municípios de todo o país, além de representantes da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

Na ocasião, um dos temas abordados foi em relação à preocupação do Supremo com a questão de obras públicas paralisadas em todo o território nacional. Em auditoria recentemente realizada pelo TCU, ficou registrado que um percentual de 30% de um universo de 40 mil empreendimentos no Brasil se encontram em situação de paralisação – cerca de 12 mil obras.

A auditoria ainda apontou que

pelo menos 2,8 mil obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), em diversos setores, estão suspensas ou interrompidas. Dentre as paralisações se encontram ações de saneamento, mobilidade urbana, construção de creches e de Unidades Básicas de Saúde, e melhorias na rede ferroviária e nas matrizes de energia elétrica, petróleo e gás.

O elevado número de obras atrasadas e paralisadas, segundo o Conselheiro-Presidente Renato Martins Costa, já havia chamado a atenção dos Conselheiros paulistas e a emissão do Comunicado SDG nº 34/2018 vai justamente ao encontro dessa questão.

Nesse sentido, o Tribunal de Contas, por meio da Secretaria-Diretoria Geral, está desen-

volvendo um levantamento que abrange todo o território paulista, envolvendo obras dos governos estaduais e municipais que estão atrasadas na sua execução ou paralisadas. O documento disponibilizará dados sobre os ajustes, como valores, cronogramas, prazos e principais causas de atrasos.

COMUNICADO SDG  
Nº 34/2018  
Leia a íntegra



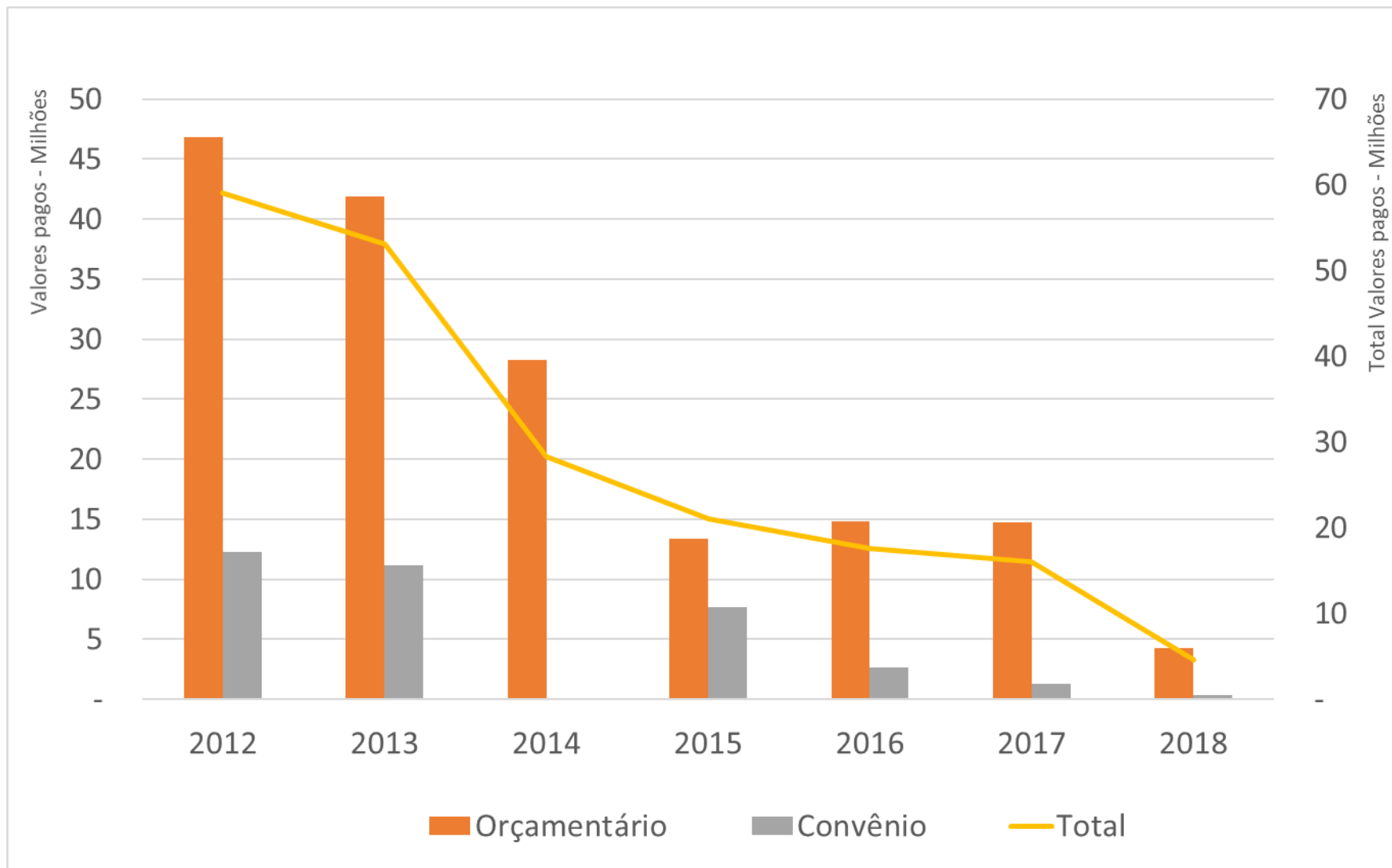
Para acessar basta posicionar seu leitor de QRCode sobre a imagem acima ou visitar o link [www.tce.sp.gov.br](http://www.tce.sp.gov.br).



**PROPOSTA AEPLAN/PRDU DE RECURSO A SER  
DESTINADO A OBRAS NA PDO 2019:**

**R\$ 15.000.000,00**

# Histórico do investimento em Obras na Universidade



Fonte: DGA/Sistema de Orçamento  
Elaboração: DEPI

# Proposta: Escalonamento do Investimento no Tempo

(Exercício hipotético)

## Simulação Planejamento ao longo do tempo (milhares de reais)

<b>Obra</b>	<b>Ano 1</b>	<b>Ano 2</b>	<b>Ano 3</b>	<b>Valor Obra</b>
Obra A	1.200	4.000	2.800	8.000
Obra B	750	2.500	1.750	5.000
Obra C	1.800	6.000	4.200	12.000
Obra D	450	2.550	-	3.000
<b>TOTAL</b>	<b>4.200</b>	<b>15.050</b>	<b>8.750</b>	<b>28.000</b>

Elaboração: DEPI

# Simulação valores

PDO 2019 15 milhões

Demanda atual: 410,7 milhões

Tempo até o final da lista\* ~ 27 anos

\*considerando estável o investimento anual e a ausência de novas demandas.

# Simulação – tempo para atendimento da demanda

<b>Tipo</b>	<b>Qtde</b>	<b>Valor Estimado</b>	<b>Distribuição por igual nos tipos</b>	<b>Tempo para atender demanda (anos)</b>
Acessibilidade	56	R\$ 52.846.934,95	20%	18
Obra nova	42	R\$ 175.045.308,80	0%	-
Planejamento Urbano	20	R\$ 53.272.748,57	20%	18
Reforma	95	R\$ 69.123.254,84	20%	23
Remanescente	18	R\$ 60.481.781,92	20%	20
Urgências	-	-	20%	-
<b>Total Geral</b>	<b>231</b>	<b>R\$ 410.770.029,08</b>	<b>15.000.000,00</b>	<b>27</b>

Fontes: Lista de Projetos PRDU e Coordenadoria de Projetos e Obras

Organização: DEPI

## Próximos passos:

- Equipe seguirá com levantamento de dados, organização de informações, e simulações;
- Primeira reunião da COPEI de 2019: proposta de distribuição de recursos para os tipos de obras.
- Efetivar planejamento e controle da execução de obras em 2019, conforme definições estratégicas
- Atuação no processo de implementação de obras da universidade através de princípios de gestão por processos.

## Equipe Gestão de Processos e Qualidade (DEPI)

Talita Mendes - [talita.mendes@reitoria.unicamp.br](mailto:talita.mendes@reitoria.unicamp.br)

Wellington – [wellington@unicamp.br](mailto:wellington@unicamp.br)

Lina – [lina.nakata@reitoria.unicamp.br](mailto:lina.nakata@reitoria.unicamp.br)

(Ramal 12564)